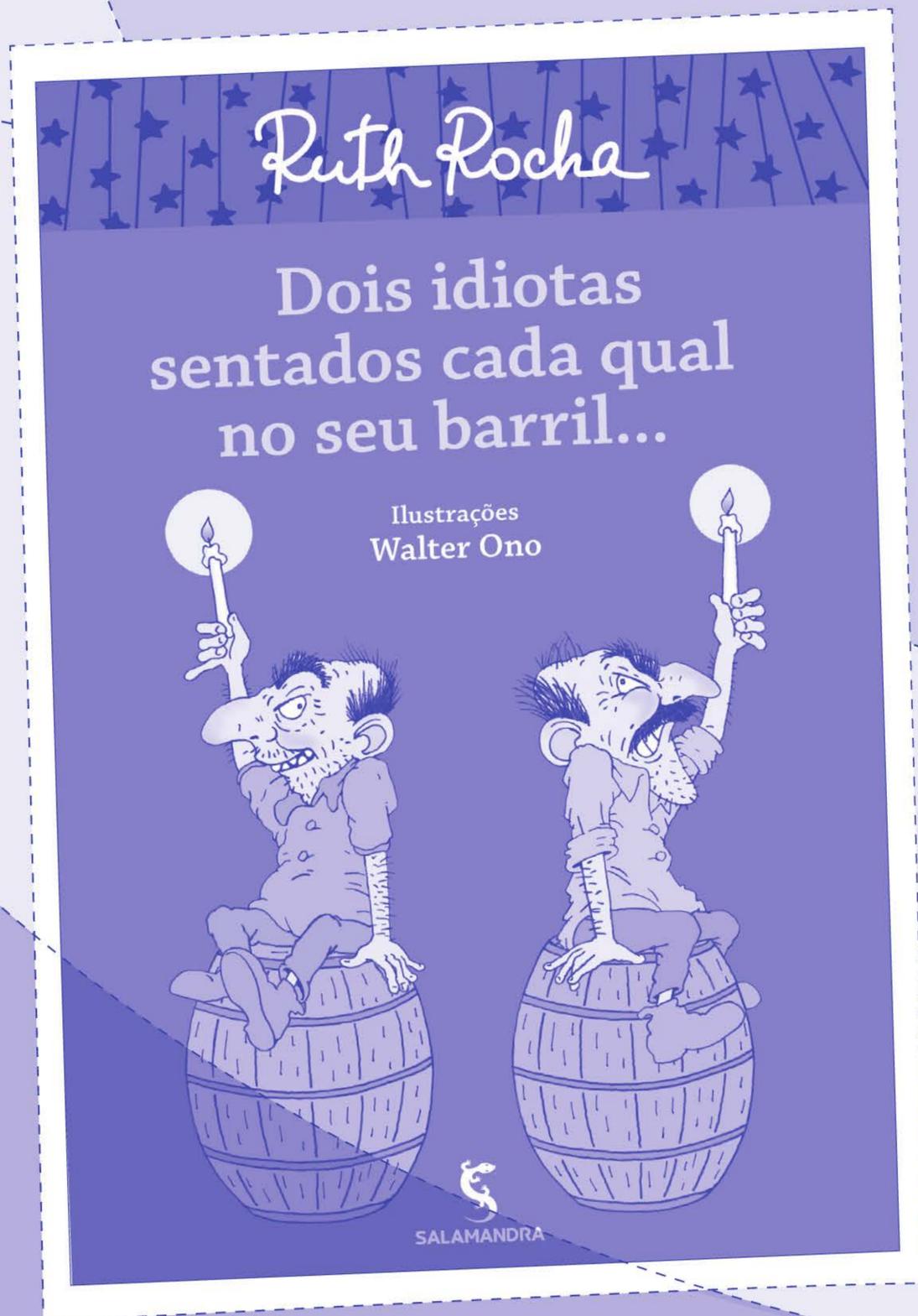




# DOIS IDIOTAS SENTADOS CADA QUAL NO SEU BARRIL...

Ruth Rocha

Ilustrações Walter Ono



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Mariza de Lima Junqueira

Coordenação

Maria José Nóbrega





## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

## RESENHA

*Dois idiotas sentados cada qual no seu barril...* é o título instigante de mais esta provocadora história de Ruth Rocha. A ilustração de Walter Ono para a capa dá materialidade aos personagens da trama, que se insinuam na imaginação do leitor.

Trata-se de um bate-boca acalorado e perigoso entre dois personagens: o Teimosinho e o Mandão. Ambos aparecem em uma posição nada convencional: cada um está sentado sobre um barril de pólvora, segurando uma vela acesa nas mãos.

Como se não bastasse o risco em que se encontram, os dois vão se tornando cada vez mais implicantes, trocando "farpas", xingamentos e ameaças de todos os tipos, só para provar que têm razão. De início, as provocações são sutis, com um tom jocosamente cortês, de lá e de cá. Mas, aos poucos, passam a dar vazão a seu lado mais arrogante e incitam o oponente até não conseguirem mais administrar o conflito, que alcança consequências desastrosas para ambos.

A narração em versos imprime ritmo e dinamismo à discussão dos dois encrenqueiros. O encaixe de sequências de diálogos confere vivacidade aos eventos narrados. É impossível não se divertir com a briga entre Teimosinho e Mandão, que nos ensinam, a partir de sua patética condição, como são tolos os motivos que muitas vezes nos levam a um conflito.

As ilustrações de Walter Ono enriquecem a experiência da leitura, amplificando as expressões dos personagens e a temeridade de sua circunstância, fazendo com que reflitamos sobre nossa postura egoísta diante do outro, em quem, muitas vezes, perdemos a chance de enxergar como espelho.

## QUADRO-SÍNTESE

Gênero: narrativa em versos.

Palavras-chave: conflito, egoísmo, orgulho.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Artes.

Temas Transversais: Ética.

Público-alvo: leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. O título do livro pode, com certeza, instigar os alunos. Escreva-o no quadro e deixe que a turma imagine de que universo trata *Dois idiotas sentados cada qual no seu barril...*, recolhendo suas primeiras impressões.
2. Aproveitando o estímulo da primeira atividade, peça para cada aluno criar uma ilustração a partir do título

- do livro antes mesmo de conhecer a trama. Será que os desenhos serão parecidos com o de Walter Ono?
3. Mostre aos alunos a capa do livro e deixe que comparem com os desenhos elaborados por eles. Quais propostas mais se assemelham à ilustração da capa? O que imaginam da história agora que tiveram um primeiro contato com as personagens?
  4. Leia com a turma a quarta capa do livro, que traz algumas informações sobre a trama. A partir dessa leitura, pergunte aos alunos se conseguem reconhecer, voltando a examinar a ilustração da capa: qual dos dois é o Teimosinho e qual é o Mandão?

### Durante a leitura

1. Estimule os alunos a identificar os diferentes tipos de discurso existentes no livro. A história é narrada por meio de versos rimados, mas o confronto entre as personagens se dá através de diálogos, mediante o uso de travessão para as falas de um e de outro. Peça para notarem também que essas distinções interferem na diagramação do livro.
2. Sugira aos alunos que leiam o livro em voz alta, procurando valorizar as rimas. Você pode também eleger um dos versos para elucidar o esquema adotado, por exemplo: A: *Cada qual no seu barril*/ B: *De pólvora recheado* / A: *Começam num tom gentil* / B: *Cada qual mais educado...* (rimas A/B/A/B). Desse modo, podem identificar o esquema dos demais versos presentes na obra.
3. O conflito entre Teimosinho e Mandão é ilustrado praticamente quadro a quadro. Peça para os alunos prestarem atenção a cada ilustração, procurando perceber, a partir das características e expressões das personagens, quais são as falas emitidas por cada um.

### Depois da leitura

1. Converse com os alunos sobre suas primeiras sensações após a leitura. O que foi marcante para eles na história e nas personagens? Faça uma primeira rodada de comentários em que todos possam compartilhar suas opiniões.

2. Aproveitando os diferentes discursos presentes no livro, proponha uma espécie de leitura dramática, intercalando os alunos na leitura dos trechos em versos e nos diálogos entre Teimosinho e Mandão. Essa atividade pode reunir toda a turma em torno de um mesmo objetivo, e, além disso, trabalhar a oralidade e a desinibição.
3. Proponha um exercício poético a partir dos versos rimados da obra. Eleja um dos versos como inspiração e peça aos alunos que componham um pequeno poema empregando também a rima. Os temas podem ser variados, mas é interessante sugerir aqueles suscitados pela história, como conflito, provocação, discórdia ou egoísmo, por exemplo.
4. Em *Dois idiotas sentados cada qual no seu barril...*, vemos um caso clássico de briga desencadeada por motivos tolos. Dois personagens igualmente vulneráveis acabam responsabilizando um ao outro pelos seus problemas e, em vez de cuidarem de si mesmos, acabam gerando consequências ruins para ambos. No ambiente escolar, muitas vezes vivemos circunstâncias análogas à da história, em que um conflito se instaura ao apontarmos o outro como culpado do que quer que seja, partindo para provocações que não têm mais fim, o que acaba prejudicando toda a turma. Converse com os alunos sobre isso, procurando refletir em conjunto a partir de exemplos ocorridos em sala de aula ou em casa – como diversos conflitos poderiam ser evitados se adotássemos uma postura distinta daquela tomada por Teimosinho e Mandão.
5. Que tal elaborar uma tirinha divertida com os personagens da fábula? Baseando-se nas ilustrações de Walter Ono, sugira que componham uma pequena história em quadrinhos com Teimosinho e Mandão. Eles podem usar algum trecho do livro ou criar uma nova situação para as duas figuras. Depois do desenho, não se esqueça de pedir para escreverem um pequeno diálogo que encaixe nos balões.
6. Divida os alunos em duplas e peça que cada uma elabore um diálogo retratando um conflito entre dois personagens, nos moldes dos confrontos narrados no livro. Estimule os alunos a criarem figuras mais

alegóricas e exageradas, que sejam provocativas entre si, e que sofram consequências drásticas como Teimosinho e Mandão.

7. Como complemento à atividade anterior, proponha uma encenação para cada diálogo, em formato de um esquete teatral. Cada dupla fica responsável por representar o seu diálogo, podendo até improvisar trajes ou utilizar objetos para a cena. Depois de um tempo dispensado aos ensaios, você pode organizar uma pequena mostra das cenas em sala de aula.

## DICAS DE LEITURA

### da mesma autora

*O reizinho mandão* – São Paulo: Salamandra.

*O que os olhos não veem* – São Paulo: Salamandra.

*Uma história de rabos presos* – São Paulo: Salamandra.

*Sapo-vira-rei-vira-sapo* – São Paulo: Salamandra.

*Este admirável mundo louco* – São Paulo: Salamandra.

*O rei que não sabia de nada* – São Paulo: Salamandra.

### do mesmo gênero ou assunto

*Ponto de vista*, de Sonia Salerno Forjaz – São Paulo: Moderna.

*É proibido miar*, de Pedro Bandeira – São Paulo: Moderna.

*Passarinhos e gaviões*, de Chico Alencar – São Paulo: Moderna.

*Trudi e Kiki*, de Eva Furnari – São Paulo: Moderna.

*Beto, o carneiro*, de Ana Maria Machado – São Paulo: Salamandra.